



COSTUMES PORTUGUEZES: Na volta do trabalho

(Cliché do sr. Miguel Monteiro, de Vila Real).

II SERIE—N.º 688

ASSINATURAS:—Portugal, Colonias portuguezas e Espanha: Trimestre, 1\$90 ctv.
Semestre, 3\$75 ctv.—Ano, 7\$50 ctv.

Numero avulso, 15 centavos

Numero avulso em todo o Brazil, 700 rs.

Ilustração Portuguesa

Edição semanal do jornal

O SECULO

Lisboa, 28 de Abril de 1919

Director—J. J. da Silveira Graça
Propriedade de J. J. da Silveira Graça, Ltd.
Editor—Jorge Grave

Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 45—LISSBOA



Tem cabelos brancos?

Se os quer vêr outra vez da sua primitiva côr, não use a primeira tintura que lhe aconselhem; isso pôde ter inconvenientes maiores do que supõe: cair-lhe o cabelo, ter irritações de pele e até envenenamentos. Ao contrario, a

“JUVENIA”

que não é tintura, mas sim um tónico, faz voltar o cabelo á sua primitiva côr, sendo não só inofensiva mas até muito conveniente, porque o fortifica e o embeleza; dá-lhe um brilho incomparavel, limpa o couro cabeludo, faz parar, em muitos casos, a queda do cabelo. Não tem nitrato de prata e não mancha a pele.

A' VENDA NA

PERFUMARIA DA MODA—5, Rua do Carmo, 7—LISBOA

o mais artistico estabelecimento de Lisboa, e nas farmacias, drogarias e princípaes casas da especialidade em todo o paiz, ilhas e Africa.

Os pedidos para revenda devem ser dirigidos a AYRES DE CARVALHO, Rua Ivens, 31, séde dos escritorios e fabrica.

Incomodine

Grande e unico especifico que energicamente e sem o minimo perigo ou inconveniente normalisa rapidamente a menstruação. Caixa (dose regular), com instruções em portuguez, 3\$00; pelo correio, registado e occulto, mais 100 réis. Deposito no sul: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. No norte: Porto: Farmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 34. Em Braga: Farmacia dos Orfãos, Praça Municipal.

M.^{me} Tula

Tudo esclarece no passado, presente e futuro. Consultas 1\$000, 2\$000 e 5\$000 rs., das 14 ás 17 h. Campo Grande, 264, 2.º Trata-se por correspondencia enviando 15 centavos para resposta

Perfumaria Balsemão

141, RUA DOS RETOZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

Colares “Viuva Gomes”

— A MAIS VELHA MARCA DE VINHOS DE COLARES

Unica premiada com “GRAND PRIX”

SUCURSAL EM LISBOA.

Rua Nova da Trindade, 90

Telefone 1644

SEDE

Colares-Almoçageme



Pertumes e veloutines a peso. Produtos de beleza e manucur.

DUARTE & ARAUJO L. DA Tele. tone 79-C gramas DUAROUR

Delicadezas

Tempos houve em que um simples continuo de repartição do Estado era personagem quasi inacessivel; falava-se-lhe só depois de longo ceremonial e quem quizesse aproximar-se do chefe da repartição tinha ainda de se demorar longas horas antes de percorrer toda a escala burocratica, do amanuense até o 1.º official, dignando-se o referido chefe recebe-lo após pacientissimas esperas e multiplicadas curvaturas de espinha.



Para se falar ao ministro, essas dificuldades aumentavam de tal maneira que debalde tentariamos descreve-las; o ministro era intangivel, sublime, quasi um mito: por fim, esgotadas as duas duzias de bilhetes de visita de amigos particulares e politicos de sua excelencia, a recomendar o visitante, o reposteiro corria-se e a divindade deixava-se avistar durante segundos, para logo despedir o impertinente.

Ora, actualmente não só o ceremonial desapareceu, collocando-se os ministros n'um pé de igualdade para com os outros mortais muito de louvar, mas até acontece que aqueles funcionarios se vão despedir das redacções dos jornais, quando são exonerados e vão cumprimenta-las, quando assumem o poder.

E a verdade é que o facto não só não desprestigia a Republica, como a exalta, por aquella troca de afabilidades que não é senão o respeito mutuo e por isso a convicção de que todos valem como unida les sociais, não sendo menor a do jornalista do que a do homem de Estado.

Modas

Entraram já no dominio da gazetinha os chapéus das senhoras para o proximo verão, quanto a nós sem motivo para chalaças, porquanto elles não servem de cobertura mas de enfeite, só censuravel quando não se não harmonise com a graciosidade da cabeça feminina, formando um todo artistico.



Mais de rir é o empenho com que os senhores caixeiros de lojas de chapéus encarecem a mercadoria, collocando-a elles proprios, com suas mãos de machos, sobre o delicado penteado

das freguezas. Temos assistido á scena e ao protesto mudo dos maridos e dos pais, presenciando as petulancias do empregado, que passa os dedos grossos pelos cabelos da dama, e, dando dois passos para o lado, declara que «vossencia, com esse chapéu ideal, está um mimo»!

Tambem nos tem já sido dado o ensejo de observar episodio analogo nas luvrarias: ali, como nas lojas de chapeus, ha geralmente caixeiros em vez de caixeiros, e é de ver a doçura com que enfiam a pelica, dedo por dedo, na mão melindrosa da compradora, enquanto reviram os olhos ternamente, como prova da macieza e boa qualidade da fazenda. E' certo que, uma vez por outra, os companheiros das senhoras põem bruscamente termo ao espectáculo, com a interferencia d'uma bofetada, mas nem por isso deixa de ser de aconselhar que em estabelecimentos de modas de senhoras sejam pessoas do mesmo sexo as que vendam. Imagine-se, n'uma loja de roupas brancas, um latagão a pregonisar a finura das rendas n'uma calças de madama, mostrando-as á luz, delicadamente presas por duas pontas, entre os polegares e os indicadores!

“Espadas e rosas”

Costumou-nos Julio Dantas a uma arte toda de maravilhas, que outra coisa não sai da sua pena, habituada a trabalhar com a mesma mestria em todos os generos literarios. As cronicas que ora nos dá, com o titulo encantador de «Espadas e rosas» e que acabamos de adquirir, são mais um milagre de estilo e de conceito, do qual, por deficiencia nossa, não saberiamos dizer mais nem tanto como disse o critico do *Seculo*, nas palavras que transcrevemos em seguida:



«*Espadas e rosas*, o livro que a nova sociedade editora de Portugal Brazil, Limitada, acaba de trazer a lume, é um fogueirão precioso, uma deliciosa peça pirotécnica e fulgurante. Páginas em que o riso e a ironia crepitam, páginas em que de 1293 as lagrimas afloram, n'ellas não foi e queda a bravura do soldado portuguez, que tem o seu padrão nas cronicas *Dois capacetes*, *Os barbaros* e *A Batalha de Laventle*, ao lado de varios outros aspectos interessantes da guerra: a guerra dolorosa, n' *Catedral de Amiens*, a guerra aneolotica, na *Blague de Gil Pompeta* e na *Historia de uma orelha*; a guerra truíta, no *Paradoxo do dr. Marcondes*, e até a guerra profetica, em *A Paz*. O eterno feminino absorve também boa parte do livro, em cónicas deliciosas, como *A Mulher e o cdo. Uma mulher fatal* e *As doidas de Mathusalem*.

Lê-se com um sorriso as picarescas aventuras de *Frei Colherão* e *Frei Bonifacio* e lê-se em face do *Elogio dos 40 anos* e dos *Degenerados*. Ha paradoxos brilhantes, como *As idéas de Fausto Aranha*, que pretende ter sido a guerra feita pelos velhos e em proveito da velhice, e vigorosos quadros de evocação historica, como *As Quintas-feiras de El-rei* e *A morte de Santa Isabel*. Em algumas paginas perpassam figuras grada, como o falecimento do bispo do Porto e D. Maria Pia, e em outras artistas como M. João, Frank Craig, Augusto Rosa, Navarro da Costa e Alberto Sousa. E tudo isto faz que *Espadas e rosas*, o novo livro de Julio Dantas, seja não só um dos mais interessantes da série, mas tambem um dos mais belos que se tem publicado nos ultimos tempos».

Maio

Ha certos mezes, dizia-nos ha dias uma senhora, a que só nos deviamos referir em verso. Maio é um d'elles...



Achando razão á senhora — e qual é a que a não tem? — o plumitivo procurou satisfaze-la, modestamente, com um soneto, que é o despretençioso fecho da cronica de hoje:

*Vem, minha noiva, dá-me o lindo braço,
Pois Maio chega, com vidando os amores;
Posso ás mãos cheias atirar-l' flores,
Encher, a transbordar, o teu regaço.*

*A luz da aurora é tanta pelo espaço
Que já teu corpo, de ideais primoros,
Posso todo brilhar em róseas cores,
Quando implamente e doidamente o enlaço.*

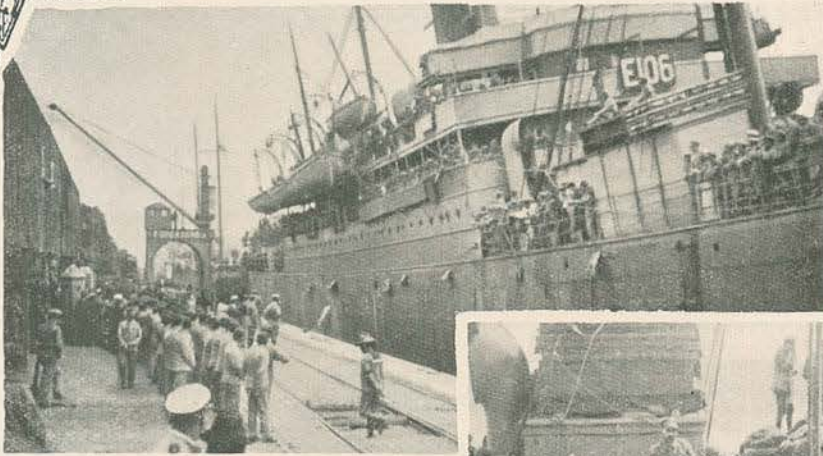
*E' Maio! Posso modular-te um canto
De aves aos centos a voar nos brejos,
Para o triunfo no momento santo*

*Em que tu cedas, ébri de desejos,
Ao preguiçoso e dulcido quebranto
Da dolelta musica dos beijos...*

Acacio de Paiva.

(Ilustrações de Rocha Vieira).

Regresso de tropas do C. E. P.



O transporte inglês *Menominee*, empregado na repatriação dos soldados do C. E. P., atracado ao caes do Posto de Desinfecção, a 19 do corrente, para desembarcar novos contingentes

REGRESSA-
RAM a Lisboa
mais tropas do
C. E. P.: 37 ofi-
ciais e 13:00 pra-
ças. Vieram a
bordo de um
transporte de

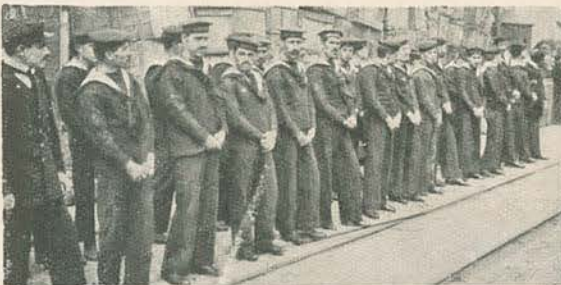


Soldados expedicionarios ao norte da França, que acabam de regressar á Patria, aguardando o momento do seu desembarque

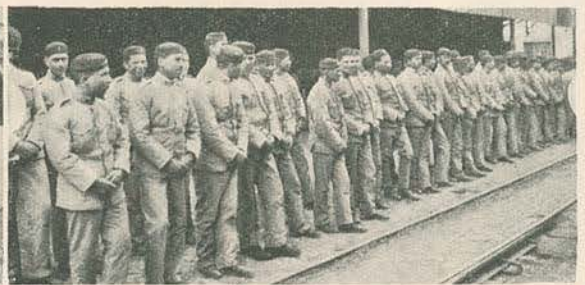


Distribuindo café, bolos e tabaco pelas praças recém-chegadas a Lisboa

guerra inglez e foram acolhidas jubilosamente com as manifestações de apreço e carinho que merecem quantos serviram e honraram a Patria nos campos de batalha. O presidente do ministerio saudou os recém-chegados com palavras de admiração e louvor para os combatentes vitoriosos, cujo aspéto deixou



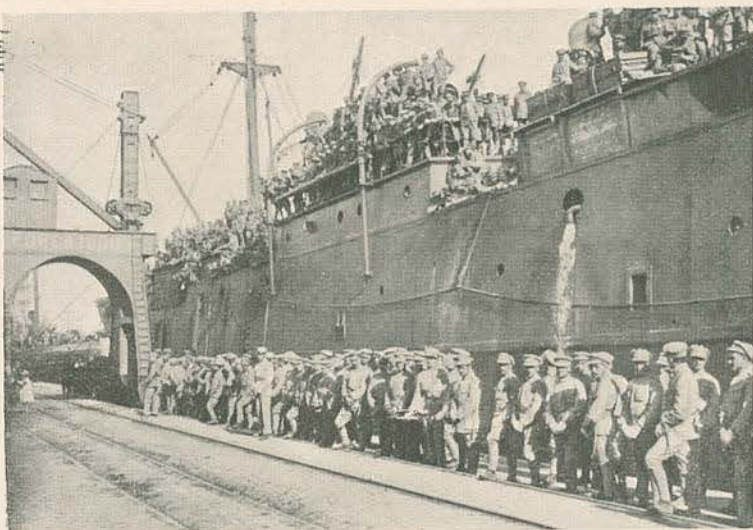
O contingente da marinha que assistiu ao desembarque das tropas do C. E. P., desembarcadas em Lisboa em 19 do corrente, ao qual foi dado o logar d'honra.



Outro contingente das forças da guarnição que também assistiu ao desembarque dos expedicionarios á França, repatriados pelo *Menominee*.

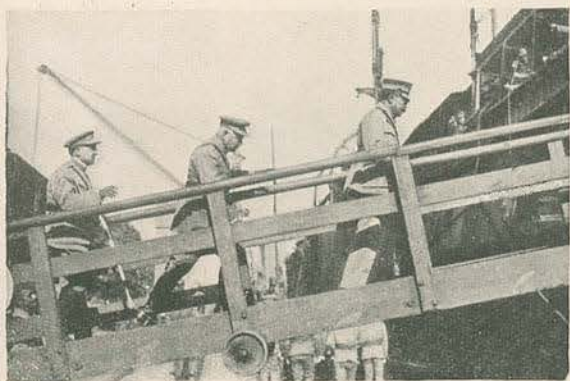
bem impressionados que aguardavam a sua chegada no caes do Posto Maritimo.

Senhoras portuguezas e inglezas distribuiram pelos solda-



O transporte inglez *Northwestern Miller*, com um novo troço de tropas do C. E. P., atracando ao caes do Posto de Desinfeção.

Lisboa. Muitos populares presenciaram o desfile, sendo as tropas distribuidas por varios quarteis e depositos. Officiaes inglezes, o adido naval e outro



1. O sr. ministro da guerra, seguido do general sr. Abel Hipolito, dirigindo se a bordo do *Northwestern Miller*, para saudar as tropas que regressam á Patria.—2 O sr. ministro da guerra, acompanhado do general da 1.ª divisão militar, passando em revista os soldados do C. E. P., após o seu desembarque.

dos onças de tabaco, bolachas e café e no caes duas bandas militares tocaram durante o desembarque.

Tambem estava presentes varios contingentes de regimentos da guarnição de



O 3.º grupo de metralhadoras, dirigindo-se para o aquartelamento que lhe foi destinado. A frente d'este contingente segue a bandeira que foi offerta ao grupo pelas senhoras da Guarda e que, em 9 d'abril, foi salva das mãos do inimigo pelo capitão sr. Manuel Gomes, comandante d'este contingente.—(Clichés A. Franco).

da missão britânica, bem como alguns capelães militares e grande numero de individualidades compareceram no caes e cumprimentaram os officiaes que regressaram á Patria.

O novo nuncio em Lisboa

Encontrase já em Lisboa, desde o dia 16 d'este mez, o nuncio apostolico junto do governo portu-guez, monsenhor Achilles Locatelli. O representante de Sua Santidade, que gosa nos circulos catolicos d'um invulgar prestigio, alcançado não com poucos esforços e sacrificios, tem uma larga carreira diplomatica. A escolha do seu nome é, pois, a mais segura garantia da subida importancia que o chefe da Egreja catolica romana dispensa ás relações officiaes com o nosso paiz.



Monsenhor Locatelli, que veio acompanhado de monsenhor Silvani, secretario da Nunciatura, é natural de Segregno, diocese de Milão, onde nasceu a 15 de março de 1856, ordenou-se em 1879 e frequentou a Academia dos Nobres Eclesiasticos de 1880 a 1886. Foi nomeado camareiro secreto em 1884 e prelado de Sua Santidade em 1902. Exerceu os cargos de auditor de nunciatura em Munich, Bruxelas, Paris e Viena d'Austria, de encarregado de negocios na Holanda e no Lu-



Monsenhor Benedito Aloisi-Masella, ex-encarregado de negocios da Santa Sé em Lisboa

Monsenhor Achilles Locatelli, Nuncio de Sua Santidade junto do governo da Republica Portuguesa

xemburgo e de inter-nuncio apostolico para a Argentina, Uruguay e Paraguay. Foi depois eleito arcebispo titular de Thessalonica. Mais tarde, passou como nuncio para Bruxelas e succede agora em Lisboa a monsenhor Tonti.

Monsenhor Aloisi-Masella, tambem um ecclesiastico muito conceituado pela sua intelligencia e nobreza de caracter, que estava desempenhando o cargo de encarregado dos negocios da Santa Sé, passou a ocupar o de auditor da nunciatura.



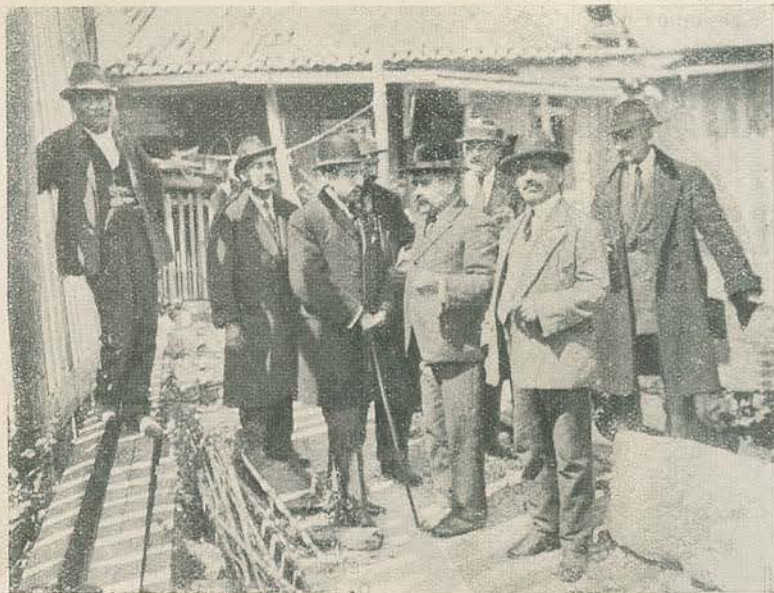
Monsenhor M. Silvani, secretario da Nunciatura Apostolica de Lisboa

Visita do sr. ministro da instrução á "Voz do Operario"



O sr. ministro da instrução (1) e o secretario do presidente do ministerio (2) representando o mesmo presidente, que não compareceu por estar enfermo, de visita ás novas instalações, em construção, da Sociedade «A Voz do Operario».

O sr. ministro da Instrução, acompanhado do secretario do sr. presidente do ministerio, foi visitar o grandioso edificio, ainda em construção, da Sociedade de Beneficencia «A Voz do Operario», situado na rua do nome da mesma sociedade, á Graça. Foi um verdadeiro dia de festa, a que não faltaram bandeiras, flores e muita alegria. Foram recebidos pela meza da assembleia geral, a que presidia o sr. Abilio Leopoldo Gammeiro, percorrendo todas as dependencias do vastissimo edificio, cuja utilidade lhe ia explicando o sr. Norte Junior, arquiteto da monumental construção.



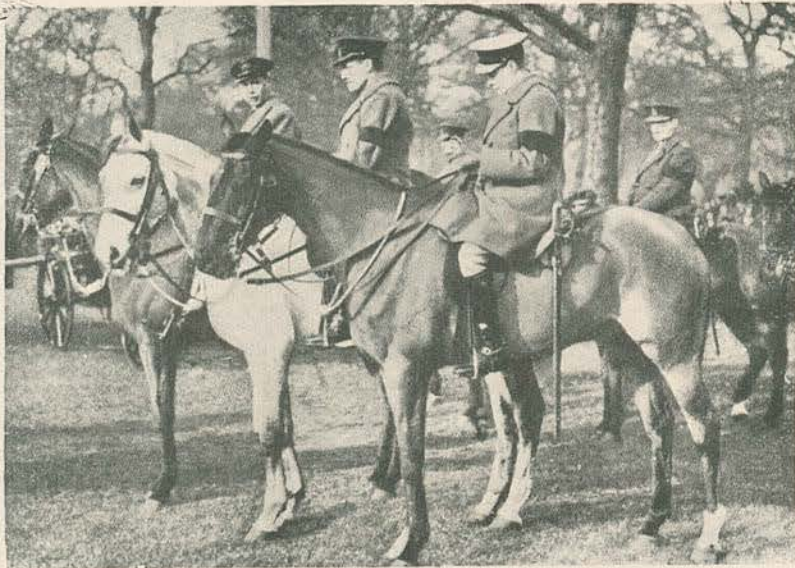
O representante do chefe do governo falando com o mestre d'obras sobre a construção do novo edificio da «Voz do Operario».

(Clichés A. Franco).

Depois da visita foi lhes oferecido um delicioso copo d'agua trocando-se calorosos brindes entre os assistentes. O sr. ministro da Instrução, n'um dituição, uma gloria do operariado de Lisboa, a quem enaltece pelas suas qualidades civicas e inteligentes.

Em Inglaterra

UMA das últimas grandes festas militares realizadas em Inglaterra foi a da solene revista das forças—uns 100:00 homens que iam partir para render na região do Reno parte dos contingentes britânicos de ocupação. Ao ato, que revestiu um raro brilhantismo, concorreram os príncipes Alberto e Artur, tendo o rei Jorge passado a revista e achando-



Os príncipes assistindo á revista

se também presente a rainha Maria. O público vitoriou freneticamente os soberanos, os príncipes e as tropas, entre as quaes

figurava o flamante regimento dos guardas Jovens.



Jorge V conversando com o celebre politico Churchill durante a revista celebrada em Hyde-Park

Exposição de Belas Artes



Na Escola de Belas Artes.— Os quadros e «croquis» do desventurado discípulo de Carlos Reis, Henrique Pimenta Diogo da Silva, que, tendo sido mobilizado para o C. E. P., foi morto poucos dias depois de ser feito prisioneiro dos alemães.

dos, entre os quaes alguns havia que se destacavam e que pareciam concêções de artistas já consagrados. Tanto na pintura, como na escultura, arquitetura e desenho muito havia que



Outros dois aspectos da exposição dos alunos da Escola de Belas Artes.



admirar, não regateando os visitantes aos autores que mais os entusiasmaram os seus justos louvores, sendo adquiridos muitos trabalhos.

O sr. presidente da Republica, que tambem visitou o certamen, n'uma visita demorada, teve igualmente para os expositores que mais se distinguiram palavras que os encorajaram a proseguir em novos trabalhos que hão de engrandecer futuras exposições.

(Clichés A. Franco).

A Beneficencia de "O Seculo"

QUANDO um dia se fizer o balanço da obra patriótica, educativa e humanitária exercida por *O Seculo* no decurso da sua já longa existência de perto de quarenta anos, um dos mais brilhantes, curiosos e significativos capitulos será consagrado á assistencia realisada pelo popularissimo quotidiano que atingiu em Portugal o maximo da penetração jornalística. Por iniciativa de *O Seculo* ou por seu intermedio, tem sido levada a cabo a mais vasta e a mais proficua beneficencia, sob os aspétois mais variados.

Quer o levantamento moral do povo por via da doutrinação, quer o socorro material distribuido de tantas formas, com o auxilio da inexgotavel generosidade dos leitores do grande diario, mereceram sempre a *O Seculo* todos os desvelos. Nunca uma calamidade feriu a nossa terra, nunca uma desgraça sepultou na desolação ou na miseria uma parte da familia portugueza que nas colunas de *O Seculo* se não apelasse para os corações com-



No domingo de Pascoa.—A distribuição da Sopa para os Pobres, instituição da iniciativa de *O Seculo*. No primeiro plano, á direita, da fotografia, o sr. Frederico Pavão, director da Beneficencia de *O Seculo*.

padecidos e para as bolsas recheadas. E sempre que isso se fez—perdendo-se-lhe já o conto—sempre o exito coroou os esforços empregados e permitiu que com largueza se enxugasse muita lagrima, se aliviasse muita opressão e se evitasse o agravamento de lancinantes desventuras. Uma das iniciativas de

O Seculo que mais profundamente calaram no espirito publico, suscitando aplausos e coadjuvações que jamais esquecem, foi a da *Sopa para os Pobres*. Quando a guerra, perturbando a vida economica dos humildes, fez desenvolver os trabalhos de assistencia que tão caros são ao antigo jornal, creou-se a *Sopa* destinada a suavisar as angustias de tantos necessitados. Finda a guerra, mantem-se ainda no ultimo domingo de Pascoa, dia de festa tradicional, *O Seculo* quiz solenisa-lo, distribuindo gratuitamente 1:530 sopas e outros tantos pães pelos pobres que costumam aproveitar-se d'esse beneficio. Os subscritores que assistiram a esse ato não regatearam elogios á beneficencia de *O Seculo*.



Um aspecto da cosinha da Sopa para os Pobres e a distribuição do domingo de Pascoa. A' direita da fotografia o fiscal sr. Joaquim Rodrigues.

(Clichés A. Franco).

UM CONSELHO DE GUERRA SENSACIONAL



Carlos Humbert, acusado de comercio com os alemães.



2. O coronel Masselin, que preside aos debates do conselho de guerra.
3. Pedro Lenoir, acusado de inteligencia com o inimigo.



Dois aspectos de Humbert, perante um interrogatorio: Veemencia—Lassitude.

ESTA' despertando um interesse universal o processo instaurado contra Carlos Humbert, Pedro Lenoir, o advogado Guilherme Desouches e o



Outra attitude de Carlos Humbert, durante o seu interrogatorio.



Carlos Humbert, depondo. No plano inferior o seu advogado de defeza, sr. de Moro-Giaffèri.



capitão Laddoux, acusados de inteligencia ou commercio com o inimigo.

O libelo acusatorio considera este processo como sequencia do caso Bolo. Lenoir e Desouches foram intermediarios dos ale-



Uma attitude de Lenoir. Em baixo, no primeiro plano, o sr. de Molènes, seu advogado de defeza. 8. O advogado Guilherme Desouches, tambem acusado de inteligencia com o inimigo, defendendo-se.



Tres das mais importantes testemunhas: madame Phauvenin, mademoiselle de Beauregard e madame M. J. Ancoc.

mães para a compra do *Journal*. Haviam-se entendido com o seu proprietário, sr. Letellier. Porém, Humbert, então diretor do periódico, ameaça



(HS)

O capitão Ladoux, a quem cabem acusações graves, mas não de traição, expõe o que julga conveniente para sua defesa.

fazer escandalo e consegue ser o negociador, ficando os dois primeiros com participações na nova empresa.

Humbert, passado algum tempo, obteve que Desouches lhe cedesse as suas ações e partes de fundador.



Uma atitude do capitão Mornet durante o seu discurso d'acusação.

(Croquis de Maurice Ruffin).



Lenoir, mais difícil de convencer a efetuar identica transação, só depois da intervenção ameaçadora do capitão Ladoux consentiu em vender as suas ações. Assim, Carlos Humbert, que nunca se manifestou claramente germanofilo, aceitou dinheiro alemão conhecendo bem a sua proveniencia.

O capitão Mornet, promotor de justiça, acusando.

5. Sr. de Moro-Giafferi, advogado de defesa de Carlos Humbert, discursando.

6. Um grupo de advogados seguindo os debates.

(Croquis de Maurice Ruffin).





A bailarina Mistinguett

Duas artistas celebres

Mistinguett, a famosa bailarina que durante muito tempo deliciou o publico parisiense, vae reaparecer nos tablados de Paris, onde conseguirá novamente impôr-se á admiração, mais pelo encanto da sua graça e pela flexidade da sua arte, do que pela sua primorosa beleza.

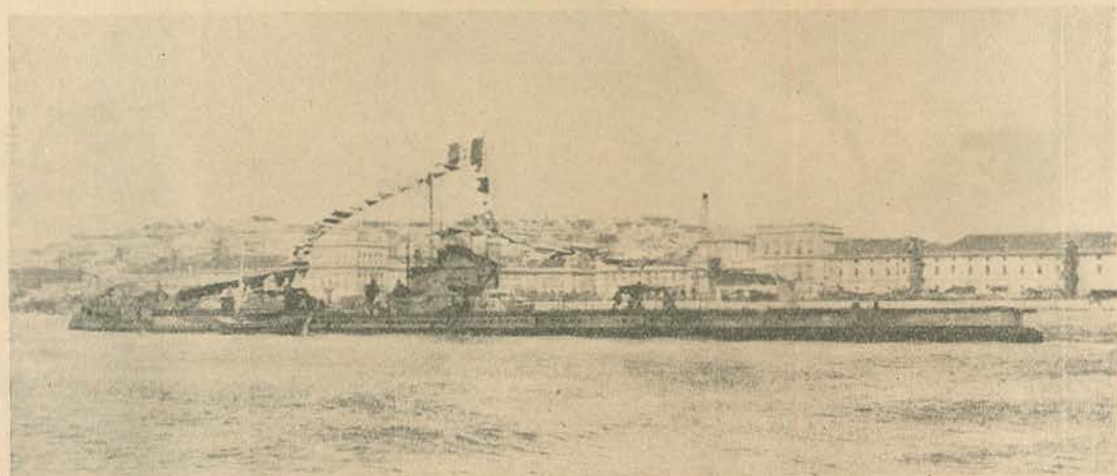
Tambem a distinta atriz norte-americana Virginia Pearson, vae proseguir agora o curso da sua glorificação.



A atriz Virginia Pearson



1. Grupo de membros da Juventud Galicia, que ofereceram um almoço de homenagem ao seu presidente pelos esforços que ele, com os restantes associados, vem fazendo em favor da autonomia da Galiza.—2. Os naufragos do vapor portuguez Bijagoz, que se afundou em 5 do corrente, devido ao forte temporal, perto de Gibraltar. Da esquerda para a direita, sentados: Mario Santos, 2.º engenheiro; Rodrigues, piloto; Alvaro Simões Afra, 1.º engenheiro, e Eugenio Noronha de Barros, comandante. De pé, os tripulantes: José Alves, Isidoro Pereira, Francisco Alves, Manoel d'Almeida e Carlos Jorge.



O celebre submarino «U-54», que na guerra representou um importante papel, e na posse actual dos italianos, na ocasião da sua estada no Tejo.

(Cliché A. Franco)..

Fraga Pery de Linde. — Causou grande consternação o falecimento do sr. Joaquim Luiz de Sousa Fraga Pery de Linde, funcionario do Congresso e jornalista distinto. O finado, que pertencia desde 1895 á redação do *Diario de Noticias*, colaborou em muitos jornas, como: *O Globo*, *Noticias da Noite*, *Imparcial*, *Jornal da Noite*, *Novidades*, etc., tendo publicado varios trabalhos sobre taquigrafia, que se tornaram notaveis.

Era tambem um dos professores mais eruditos e entusiastas d'esta



arte-ciencia, a quem se deve, entre nós, a sua vulgarisação e applicação aos usos commerciaes, pelo que mereceu largos encomios e o agraciamento com o grau de cavaleiro de S. Tiago.

O funeral de Pery de Linde, que foi muito concorrido, constituiu uma sentida homenagem á sua memoria e a consagração das suas excellentes qualidades, a que a *Ilustração Portugueza* se associa, apresentando igualmente á familia do extinto pesarasas condolencias.



Sr. Joaquim Luiz de Sousa Fraga Pery de Linde.

1. Sr. Inacio Assunção Vilares, de Bragança, onde a sua morte foi muito sentida. — 2. Antonio J. Neto, falecido nas Caldas da Rainha. — 3. sr. Francisco Henrique de Sousa Romeiras, falecido em Montemor-o-Velho, onde era muito considerado. — 4. Sr. José Guedes Garrido Guimarães, estudante, falecido em Lisboa. — 5. Sr. Ricardo de La Guardia, professor do Centro Hespanhol e da Academia do Comercio de Exportação de Lisboa, onde faleceu. — 6. Sr. Luiz A. V. Salgado, inspetor dos impostos em Beja, onde faleceu. — 7. Sr. Serafim Veiga, falecido em Pampilhosa da Serra. — 8. Domingos Garcia, falecido em Beja.



O primeiro ministro da Servia em Lisboa. — Já se encontra acreditado junto do nosso governo um diplomata servio. Foi a 14 do corrente que o sr. Dragonu Stefanovitch entregou, com a costumada cerimonia, ao chefe do Estado as suas credenciaes na qualidade de primeiro enviado e ministro plenipotenciario da Servia em Portugal.

E' deveras penhorante para o nosso paiz esta deferencia d'aquella nação em extremo sacrificada durante o conflicto europeu e



O ministro da Servia saindo do palacio de Belem, depois de haver feito entrega das suas credenciaes ao sr. presidente da Republica.

(Cliché A. Franco).

que, não obstante as duras provações a que esteve submetida, conservou a sua ardente fé na victoria dos aliados, impondo-se assim á consideração de todas as outras potencias empenhadas no exterminio da barbara germanica, em que aliás o exercito servio se distinguiu. O representante do principe regente da Servia em Portugal vem, pois, encarregado de estreitar os laços de amizade das duas nações já unidas pelas armas na luta pela Liberdade.



Grupo de crianças que tomaram parte no festival do Club de Grandola, um dos números do programa de festejos comemorativos da restauração da comarca de Grandola.— 2. A comissão organizadora do festival. Da esquerda para a direita, sentados, os srs. Filipe J. Serra, secretario da camara; Antonio A. Camacho, comerciante; Oliveira Mota, tesoureiro municipal, e Eduardo Ramalho, sub-chefe fiscal. De pé, os srs. José Pablo, farmacêutico; Antonio A. Fernandes, tesoureiro da Fazenda Publica; José B. Junior, proprietário, e Pablo Junior, comerciante. (Clichés dos fotografos Martins & Maximo, que obsequiosamente os cederam á illustração Portuguesa).

O novo comandante da Guarda Republicana. — Ao general sr. Mendonça e Matos, que já desempenhára, além de muitos outros, em que deixou o seu nome ligado a cometimentos de subida valia, o cargo de comandante da 1.ª divisão militar, foi, recentemente, conferido o comando geral da Guarda Republicana.

O sr. Mendonça e Matos, que pertence á arma d'artilharia, é entre os officiaes superiores do exercito um dos mais prestigiosos e disciplinadores, conseguindo im-



General sr. Mendonça e Matos

pôr-se a admiração de quantos com ele se relacionam pela sua esclarecida intelligencia, integridade de caracter e espirito justiceiro, motivo por que esta nomeação foi recebida com manifesto agrado por todos os que vão servir sob as suas ordens.

O illustre militar, a quem o paiz e as instituições republicanas muito devem, mostra-se e sobremaneira interessado em elevar o conceito da corporação á frente da qual agora se encontra, cujos serviços são bem apreciados.

4. Orfeon academico ensaiado pelo distinto professor Eduardo Ferreira e que foi muito applaudido n'uma das mais interessantes festas escolares realisadas



ultimamente em Lisboa. — 5. Um grupo de alunas do distinto professor Ernesto Zenoglio que dançaram a Tarentela n'uma festa escolar. — 6. Um grupo de alunos do dis-



tinto professor Ernesto Zenoglio depois de, n'uma encantadora festa academica, terem dançado primorosamente a Pavana.



O distinto *maestro* Enrique Arbós, regente da Orquestra Sinfonica de Madrid, que realisou alguns concertos no Teatro de S. Carlos, muito apreciados no nosso meio artistico, conversando com o illustre diplomata do paiz visinho em Lisboa, sr. D. Alexandre Padilla.

(Cliché Ebeniel).

Os acontecimentos de Traz-os-Montes



Em Vila Real.—A rua onde está situada a habitação do republicano sr. Domingos d'Araújo, cujas vidreças foram completamente estilhaçadas a tiros de pistola.

publicanos ali barbaramente assassinados pelos realistas. Muitos outros, como o sr. Miguel Monteiro, que obsequiosamente nos enviou estes *clichés* devem a vida ao terem-



José Braga e José Teixeira Mourão (Coimbra) barbaramente assassinados nas suas residências, em Vila Real, pelos apunhaçados de Couceiro, sem que tivessem oferecido resistência alguma.—3 Padre Joaquim Alvalá, morto a tiro pelos «trauliteiros», em sua casa, nas proximidades de Vila Pouca d'Aguiar. Faieceu heroicamente vitorioso a Republica.



Sr. Domingos José de Carvalho Araújo, um dos republicanos mais procurado pelos realistas, que, não o encontrando, lhe saquearam todos os seus haveres. 2. Sr. Francisco d'Almeida Guimarães, inspetor ferroviário, que retirou todo o material circulante para Vidago, dificultando assim o avanço realista sobre Chaves.



Em Vila Real.—Um aspeto do interior da habitação do sr. Domingos d'Araújo, onde se vêem alguns dos consideráveis estragos, que se calculam em cêrca de 4:000 escudos.

se ausentado de Vila Real, por haverem sido insistentemente procurados pelos trauliteiros.

A provincia de Traz-os-Montes foi, pois, uma das mais sacrificadas e que maiores provas de fé republicana manifestou, confirmando assim o adágio: «A quem do Marão mandam os que cá estão».



Assinalado por uma cruz, o Café Club, o melhor da provincia, que foi assaltado e totalmente destruido pelos trauliteiros, orçando os seus prejuizos n'uma soma bastante elevada. A' direita da fotografia vê-se o antiquissimo solar do Marquez de Vila Real, onde existe ainda uma janela de grande valor artistico.—2 Comboio que conseguiu ainda retirar para Vidago, debaixo do fogo da artilharia, para não cair em poder dos revoltosos e ser-lhes de grande utilidade para a sua marcha sobre Chaves. Ao fundo, indicado por uma cruz, vê-se o quartel d'infantaria 13, que foi alvo do canhoneio.



dos revoltosos e ser-lhes de grande utilidade para a sua marcha sobre Chaves. Ao fundo, indicado por uma cruz, vê-se o quartel d'infantaria 13, que foi alvo do canhoneio.

Inauguração da época no Campo Pequeno



Um trecho da assistência á corrida inaugural da época de toureio no Campo Pequeno.



Varios aspétos da corrid

(Clichés A. Franco).



com coragem, sucedendo o mesmo aos cavaleiros Morgado de Covas e Rufino da Costa e á gente de pé, ouvindo todos os mais entusiasticos aplausos.

Como se viu a época teve um bom inicio, que deve servir de incentivo á Empreza para organizar bons programas.



Os Nossos Artistas Populares



O ator Carlos Leal
(Cliché do fotografo americano Fitz
Geraido).

CARLOS LEAL

ARTISTA querido das plateias de Portugal e Brazil. E' o ator que talvez maior numero de *compères* de revista tem feito, e cital-os seria impossivel n'este logar; entretanto possui uma vasta serie de belas creações em que vibra a sua tão nõssa conhecida, espontanea alegria.

No drama, na farça e na opereta, tem egualmente uma galeria distinta



No «Cardzal Ximenes», do drama «A Feliteira».



1. No «Marinheiro americano» da revista «A Princesa Magalona».—2. No «Zé», uma das suas mais populares creações.—3. No «Custodia», do drama «A Severa».

de otimas exteriorisações. Insubmisso, espirito atilado, amator de pintura com merito, e... *romancista*, pois tem no prelo um curioso livro destinado a exito,

a que poz o sugestivo titulo de *No palco e na rua*, Carlos Leal marca enfim, um logar de destaque entre os nossos populares comediantes mais queridos do publico.



Dois belos aspétos das margens do Leça



Outras duas vi-tas do pitoresco panorama que margina o Leça

(Clichés do distinto amador sr. Braz Coelho, do Porto, que gentilmente os enviou para a *Ilustração Portuguesa*).

Menstruação

Com as menstruais reg.!

Aparece e sem inconveniente no mais curto espaço de tempo dada a sua origem tónica e reconstituinte seja qual for o caso que se empregue. Resultados garantidos.

Caixa com instruções 2800. Lab. e Depósito: V. Ferrão, L. da Saúde, 11 - Quintas, R. da Prata, 191. - Az. v. dos, Rocio, 31. - Netto Natividade, Rocio, 122 - LISBOA.

M.ª VIRGINIA CARTOMANTE-VIDENTE



Caçada da Patriarca, n.º 2, 1.ª, Esq. (Cimo da rua d'Alegria, prédio esquina)

Tudo esclarece no passado e presente, e prevê o futuro.

Garantia a todos os meus clientes: com plena veracidade na consulta ou reembolso do dinheiro.

consultas todos os dias uteis das 12 ás 22 horas e por correspondência. Enviar 15 centavo para resposta.

TINTURAS PARA CABELO

das melhores marcas, instantaneas e progressivas, só na

Cabeleireira—Rua do Norte, 34, 1.º

Seios firmes e desenvolvidos

Use as *Pilulas Circasianas* do Dr. Tard Brum, com 20 annos de exito mundial. Caixa 3800; pelo correio 3810.

CABELEIREIRA

Rua do Norte, 34, 1.º

LANCE A SUA FUNDA AO FOGO

Milhares de pessoas são curadas completamente e abandonam as suas Fundas.

Todas as importantes descobertas em comunicação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excções e uma d'elas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um Inteligente e habil veino, William Rice. Depois de ter sofrido durante bastantes annos, de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de ter feito toda a especie de investigação no veio por casualidade deparar com o que precisamente procurava e não só pôde curar-se a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em todas as classes de hernias com o malorresultado, pois utilizaram todas as abolutamente curadas Talvez que V. S.ª já tenha lido nos Jornaes algum artigo acerca d'esta maravilhosa cura. Que V. S.ª tenha já lido ou não, é o mesmo, mas em todo caso certamente que se alegrará de saber que o descobridor de esta cura



Cure V. S.ª a sua hernia e lance a sua Funda ao fogo

oieece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que sofra de Hernia, detalhes completos acerca d'esta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como elle e centenas de outros o tem sido.

A Natureza d'esta maravilhosa cura efetua-se sem dor e sem o menor inconveniente. As operações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente enquanto que o Tratamento actual e CURA completamente—não dá simplesmente alívio—de modo que as fundas não se tornarão necessarias, o risco de uma operação cirurgica desaparece por completo e a parte afetada chega a ficar tão forte e tão sã como d'antes.

Tudo está já regulado para que a todos os leitores d'este jornal, que sofram de hernias, se sejam enviados detalhes completos acerca d'esta descoberta sem igual, que se remetem sem despezas alguma e confie-se que todos que d'ela necessitem se aproveitarão d'esta generosa oferta. E' sufficiente encher o coupon incluso e enviar-o pelo correio á direcção indicada

COUPON PARA PROVA GRATUITA.

WILLIAM RICE (S. 946), 8 & 9, Stonecuttle Street, Londres, E.C. INGLATERRA.

Nome.....

Endereço.....

Preço 3 centavos.

(Do SECULO).

Suplemento de Modas & Bordados

Vêr na proxima quarta-feira o

Paes e mães

Casamentos vantajosos

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. N'esta instituição se encontram inscritas senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociais e com fortuna de 5 a 500 contos. Ativamente, entre outros, citaremos menina uruguiana, orfã independente, descendente de brasileiros, elegante e instruida, dotada com 100 contos. Esta instituição tem realiado importantes casamentos e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se fraqueando resposta á *Matrimonial Club of New-York*, no PORTO. Responde-se a todas as cartas e guarda-se absoluta reserva.



SIFILIS — COMO CONHECE-LA?

E' A ANALISE DO SANGUE o meio geralmente conhecido, usado e preconizado para se conhecer se realmente se tem contraído a sífilis. Apesar d'isso, porém, não é raro a análise feita a um autentico sífilítico dar negativa, por a doença não estar em evolução franca, ou para melhor comprehensão, estar embuscada.

Pois ha uma forma muito mais pratica e extremamente comoda, sem os inconvenientes que traz a extracção do sangue aos fracos de animo e nervosos, que é o tomarem a titulo de experiencia alguns tubos de *Depuratol*. Se tiverem as triviaes tonturas de cabeça, dores, pesadelos, manchas ou feridas pelo corpo, e tantas outras manifestações da sífilis e ellas tenham ou sem nessa doença, *hão de fatalmente* abandonar e desapaecer por completo, com a continuação do tratamento pelo *Depuratol*. Se, pelo contrario, ellas persistirem, então o mal é outro, e outro deverá ser tambem o tratamento, devendo

para isso procurar um medico para saber o caminho a seguir. Nesta forma ficarão certificados ou desiludidos, sem a menor desvantagem ou inconveniente, pois o *Depuratol*, sendo inteiramente ino ensayo ao organismo e só atacando o *bacillus da sífilis*, nenhum mal lhes fará, antes pelo contrario, lhes *purificará o sangue*, com o que só tem a lucrar quem prudentemente o usa. Este processo recomendado, é *absolutamente seguro* e tem sido seguido por inumeras pessoas e recomendado por muitos medicos.

Como é sabido, a sífilis que tanto pode ser hereditaria como contraída pelo contacto (até num simples beijo) é a doença mais perigosa que existe, pelas funestas consequências a que dá origem. Com o uso do *Depuratol* taes perigos desaparecem por completo.

Cada tubo para uma semana de tratamento, 1825; 6 tubos, 6450. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Depositario geral em Lisboa:—Farmacia J. Nobre, 109, Rocio, 110. A' venda no Porto, na Farmacia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 35 e 36. Em Braga, Farmacia dos Orfãos, Praça Municipal. Em Evora, Drogaria Martins & Mata, Rua João Deus, 64. Em Setubal, antiga Casa Supardo. Em Tomar, Farmacia João Torres Pinheiro & C.ª. Na Figueira da Foz, Farmacia Sotero.

Depositario nos Açores, Farmacia Camara, Em Loanda, Farmacia Dantas, Valadas & C.ª e em todas as boas farmacias e drogarias.

A's Senhoras

Agua, Creme e Pó d'Arroz

— DA —

RAINHA DA HUNGRIA

Para a beleza e higiene da pele dando-lhe um aveludado incomparavel de pétalas de Camelia.

As clientes de Madame Campos distinguem-se entre todas pela sua pele de frescura ideal.

Resposta mediante estampilha.

Amostras a 12 centavos. Deposito em Lisboa: SALÃO MIMOSO, Rua Augusta, 282.

Academia Scientifica de Beleza

(CASA FUNDADA EM 1912).



Directora **MADAME CAMPOS** **Avenida, 23**

— (Laureada pela Escola Superior de Farmacia de Coimbra). —

— Telefone 3641 —

CIGARROS DE ABYSSINIA
EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina.
 Muito eficazes contra a
ASTHMA
 Catarrho, Oppressão
 35 Anos de Bom Exito.
 Medalhas Ouro e Prata.
 H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^o
 6, Rua Dombasle
 PARIS
 2 BOAS PHARMACIAS



Gorôas

Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende, por ter fabrica propria, e na

Camelia Branca
 L.º D'ABEGOARIA, 30
 (ao Chiado) - Telef. 3270

Companhia do PAPEL DO PRADO

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Accões.....	560.000\$00
Obrigações.....	288.650\$00
Fundos de reserva e amortisação	560.000\$00
Escudos.....	1.408.650\$00

SÊDE EM LISBOA, Proprietaria das fabricas do Prado, Marianãia e Soutirinho (Tomar), Penedo e Casal de Hermio (Louzã), Vale Maior (Albergaria-a-Velha). Instaladas para uma produçào annua de 6 milhões de quilos de papel e dispondo dos maquinismos mais aperfeiçoados para a sua industria. Tem em deposito grande variedade de papeis de escrita, de impressào e de embrulho. Toma e executa prontamente encomendas para fabricações especiaes de qualquer quantidade de papel de maquina continua, recuada ou de forma. Fornece papel aos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva aos mais importantes companhias e emprezas nacionaes. — Escritorios e depositos: LISBOA, 270, rua da Princeza, 276. PORTO, 49, rua de Passos Manoel, 51. — Endereço telegrafico em Lisboa e Porto: Companhia Prado. — N.º telef.: Lisboa, 605. Porto, 117.

QUEREIS UM POSTIÇO BEM FEITO?

Vão á **CABELEIREIRA**
 Rua do Norte, 34, 1.º

Deposito geral no PORTO: Rua Sá da Bandeira, 235. — Em LISBOA: Rua

TONIKIM
 O ALIMENTO E JUVENTUDE DOS CABELOS

Arco Bandeira, 207, 2.º E. — Em BRAGA: Avenida Central. — No BRAZIL PARÁ: Rua Padre Prudencio, 16.

O passado, o presente e o futuro

revelado pela mais celebre chiromante e fisionomista da Europa

M. me Brouillard



Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez, e incomparavel em vaticinios. Pelo estudo que fez das ciencias, quimromancias, cronologia, fisiologia, e pelas applicações practicas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambruse, d'Arpenligney, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram, pela portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consulta diarias das 9 da manhã ás 11 da noite em seu gabinete: 43, RUA DO CARMO, 43 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas: 18000 reis 24500 e 36000 reis.

Sonambulo e cartomante

Os trabalhos são garantidos. Consultas todos os dias.

NINGUEM DEIXE DE O CONSULTAR

ITALIANO o melhor vidente, tudo consegue rapido, tendo conseguido os mais dificeis trabalhos, faz casamentos, harmoniza diferentes casos, zangas entre namorados, etc. Não consta ter vindo a Portugal um fenomeno assim pelo que tem conseguido fazer. Rua Marquez de Ponte de Lima, 30, 3.º, Esq. — LISBOA. Consultas todos os dias.



AGUA FRISADORA

ESTA agua deixa o cabelo ondeado natural por muitos dias. Extripia a caspa, dá lustre ao cabelo, evita a queda e o faz crescer, ficando o cabelo macio e sedoso. Se o cabelo estiver pintado não prejudica a tintura. Preço 2500 Correló 2805.

Penteadora "LA MADRILENA" Rua do Diario de Noticias, 41, r/c. LISBOA

Colecção PAULO DE KÖCK

Interessante colecção, constituída pelas melhores obras do fecundo escritor, que, como nenhum outro, soube escarpelizar os costumes e os ridiculos do seu tempo.—Cada volume brochado, 30 centavos

- | | |
|--|--|
| <p>1—A menina das tres saias.
 2—Uma vida atribulada.
 3—Traquinet o corcunda.
 4—O sr. Choublanc á procura da mulher.
 5-7—A lagôa d'Auteuil, 3 vols.
 8—A menina dos tres espartilhos.
 9—O porteiro da rua do Bac.
 10-11—Um namorado caloiro, 2 vols.
 12—A noiva de Fontenay-aux-Roses.
 13—A viuva Tapin.
 14 a 16—A leiteira de Montfermeil, 3 vols.
 17—Um rapaz misterioso.
 18—Papá-sogro.
 19-21—A menina do quinto andar, 3 vols.
 22—A Baroneza de Blaguisloff.
 23—A menina Lisa.
 24-25—O homem dos tres calções, 2 vols.
 26—Uma casa de malucos.
 27—O burro do sr. Martinho.
 28 a 30—O campo das papoulas, 3 vols.
 31—Um homem que deseja casar.
 32—As mulheres, o jogo e o vinho.
 33-34—Gustavo o estroina, 2 vols.</p> | <p>35—Os pequenos regatos.
 36—Um marido perdido.
 37-38—A donzela de Belleville, 2 vols.
 39—A vereda das ameixas.
 40—O rapaz misterioso da esquina.
 41-42—O sr. Dupont, 2 vols.
 43—Os novos trovadores.
 44—Os netos de Cartouche.
 45-46—O Coitadinho, 2 vols.
 47 a 49—A mulher das tres caras, 3 vols.
 50 a 52—Marido, mulher e amante, 3 vols.
 53—O filho de minha mulher.
 54—O professor Ficheclaque.
 55 a 57—André o Saboiano, 3 vols.
 58—O amor que acaba.
 59—Os sete bagos de uva.
 60-61—Casa branca, 2 vols.
 62-63—Georgina, 2 vols.
 64-65—O meu visinho Raymunde, 2 vols.
 66-67—Bigode, 2 vols.
 68-69—Menina bonita, do arrabalde, 2 vols.
 70-71—Irmã Anna, 2 vols.
 72-73—O galucho, 2 vols.</p> |
|--|--|

Doutor H. Schæfer e J. Pereira de Sampaio (Bruno)

Historia de Portugal

O melhor livro que conhecemos relativo á Historia de Portugal—*Alexandre Herculano.*

Edição completa por um corpo de notas, ampliando, corrigindo ou comprovando o texto, pelo indefesso concurso, entre outros eminentes colaboradores, de D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, Alberto Pimentel, Bazilio Telles, Bernardino Pinheiro, Delfim de Almeida, Henrique de Gama Barros, Joaquim de Araujo, Joaquim de Vasconcellos, Latino Coelho, Luciano Cordeiro, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas e Teophilo Braga.

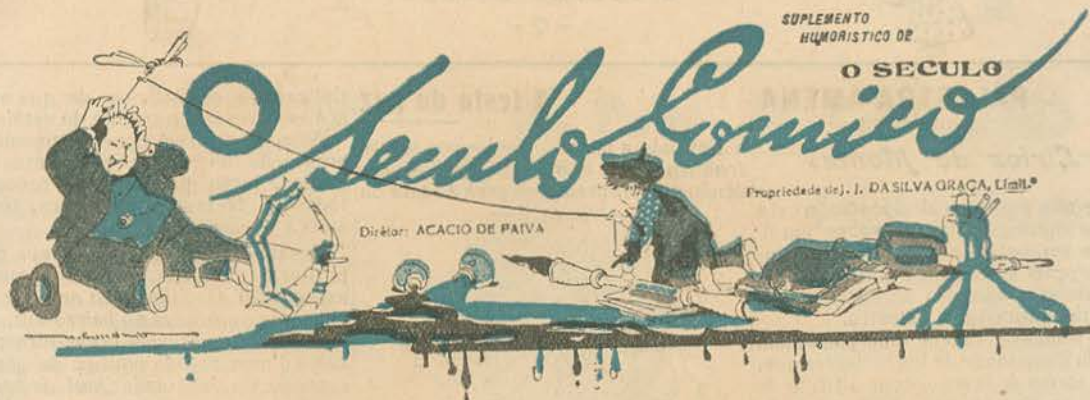
(O numero de exemplares existentes d'esta monumental edição é limitado).

5 grossos volumes in-8.º grande } **Brochados..... 13\$50**
 } **Encadernados..... 18\$00**

Pelo correio; mais \$25 para o Continente, e \$75 para Ilhas e Ultramar.

Ultimas publicações

- | | |
|--|---|
| <p><i>O Talismã</i>, Romance de W. Scott
 2 vols. \$60
 <i>A Mal'a das Tricheiras</i>, (migalhas da grand guerra) por André Brun, 2.^a ed. \$80
 <i>Longe da Vista</i>, pelo Dr. Brito Camacho..... \$80
 <i>Terra prometida</i>, romance de Alberto Pimentel..... \$100
 <i>Idéas novas, processos novos</i>, por João Verdades, 1 vol. com 45 illustrações..... \$80
 <i>Romance d'uma caixeira</i>, de Trilby.. \$30
 <i>Mutilados portu-uezes</i>, narrativas de guerra, etc. pelo sr. dr. José Pontes..... \$50
 <i>João Verdades</i>, notas e comentarios \$60</p> | <p><i>A comedia da vida</i>, por Oldemiro Cesar, 1 vol. com 32 illustrações... \$60
 <i>Camilo e Silva Pinto</i>, por João Paulo Freire (Mario) \$60
 <i>Os Barbaros</i>; I. <i>Antonio Nobre</i>, por Albino Forjaz de Sampaio..... \$50
 <i>Contos Maduros</i>, por Armando Ferreira..... \$50
 <i>Tratado de Civilidade e Etiqueta</i>, pela condessa de Gencé, 4.^a ed. \$80
 <i>O Misterio da Rua Saraiva de Carvalho</i>, por Gil Goes. (no prelo)
 <i>A Expansão Alemã</i>, pelo general José E. de Morais Sarmiento (no prelo)
 <i>Jornal d'um prisioneiro de guerra na Alemanha</i>, pelo dr. Carlos Olavo (no prelo)</p> |
|--|---|



Redação, Administração e Oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

A arvore da Paz



ZÉ POVÃO:

— Vamos a ver se algum fruto me cae na boca ou me dá na cabeça...



PALESTRA AMENA

«Lirios do Monte»

Que não pareçam deslocadas n'esta columna algumas palavras sobre um livro de versos, pois que versos, quando mereçam este nome, são amenidade e assim o assunto se harmonizará perfeitamente com a palestra.

Os senhores fazem uma pequenina ideia da quantidade de borracheiras que, sob a forma de livro e com o titulo de «poesias», nos chegam diariamente ás mãos, solicitando benevolos apreciações. Se lhes dissermos que nem tempo teriamos para realizar a má-criação de nos coçarmos, se fossemos a ler tudo o que nos enviam n'esse genero, creiam que nem por sombra, faltamos á verdade. Todo o mancebo, português entre os 15 e os 22 anos, se imagina poeta e obrigado, por isso, a provar que o é: de aí a catadupa referida, e a consequente indiferença da nossa parte, muitas vezes injusta, porque não é de todo impossivel que algum dos ditos mancebos tenha sido realmente fadado pela natureza com o dom de bem ver-sejar.

E tanto não é, que ha duas semanas temos em nosso poder uma linda brochura do sr. Gomes Ferreira, intitulada *Lirios do Monte*, cuja leitura, representando uma excepção que muito agradecemos ao acaso, nos obriga ao arrependimento de havermos tomado como regra o não abrimos volumes nas circunstancias apontadas. Este, sim, que é poeta. Os lirios que canta são tanto os do monte, como os que brotam d'uma alma florida, que de outro modo não podia exteriorisar os sentimentos, e com a sua brancura como com o seu aroma, comunicam-nos um encanto que desejariamos expressar por uma forma nova de linguagem, que fosse tambem immaculada e perfumada. Abre o livro com o *Signo dos lirios*: quando ele nasce, a lua entra a chorar, banha-lhe as petalas, os outros astros ajoelham e toda a natureza celebra a aparição na egreja do Infinito... Depois, a par de fantasias deliciosas, seguem-se cenas e episodios campestres, não d'um objectivismo comodo de fotografia, mas amassados com o proprio coração do poeta, — e tudo constantemente envolvido no aroma lilial, que ainda depois de lido o fecho do livro, fica pairando por muito tempo em redor de nós, sem que se extinga senão para deixar o logar á saudade, outra flôr de não menos encantamento, apesar do que diz o poeta nos belos versos que se seguem.

Mercado da dôr

Fui a uma feira vender
As minhas maguas d'amor
E não encontrei ninguem
Com pena da minha dôr!

Os sofrimentos da vida
Nunca encontram comprador!

A festa da paz

Em toda a parte — menos nos paizes *traulitados*, é claro — se está procedendo aos preparativos para a festa da



paz, não ficando o nosso paiz a dever nada aos outros aliados, porquanto mul-

Sofrimentos não se vendem,
Dão-se sem ter avareza:
As penas nascer comnosco,
Quem tem alma tem tristeza.

Fui suplicar á ventura
Com as lagrimas na face;
Puz-lhe aos pés a minha dôr,
Pedi-lhe que m'a comprasse!

E não encontrei ninguem
Que as minhas maguas guardasse!

Até mesmo a caridade
Que aos probresinhos atende
M'as recusou, a dizer
Que a magua nunca se vende.

Na feira andava tambem
Uma mulher a vender
Gritando n'uma voz triste:
— Ai! quem compra o meu sofrer?

Andava de porta em porta
A saudade a oferecer...

Mas ninguem á pobresita
Ouviu a lamentação;
Os seus olhos eram crentes
As lagrimas, oração.

E tive então tanta pena
D'essa mulher a chorar
Que lhe comprei a saudade
Dando-lhe em troca o pesar.

E d'este modo julguei
O meu mal aliviar...

Fui a uma feira vender
As minhas maguas d'môr
Mas comprei lá a saudade:
-- Trouxe outra pena maior...

Gostaram? tambem nós.

J. Neutral.

Correspondencia

Luso — Publicaremos apenas uma quadra, a melhor das que mandou: falta de espaço, etc.

tiplicam-se os indicios de que entre nós será verdadeiramente de estalo.

Além de estarem constantemente de prevenção os varios regimentos de Lisboa, facto que costuma preceder todas as festanças nacionaes, temos mais a assinalar o seguinte:

Ensaio de abordagem no Tejo, para pirataria simulada, pela benemerita associação *Os filhos da noite*; exercicios de *apacherie* no bairro alto, por um grupo de notaveis gravateiros; ensaios d'uma revista politica de grande espectáculo, intitulada *Qual de baixo, qual de cima*, obrigada a constante pancadaria na orquestra; exercicios acrobaticos e ascencionais dos srs. generos alimenticios; etc.

Tomamos a liberdade de acompanhar estas indicações com um projecto d'um instantaneo das ditas festas, e a aproximação d'uma decima millionesima.

Congresso de medicina

Já passa de 3:500 o numero de medicos inscritos no proximo congresso de Madrid, de onde se depreende que o espectáculo vae ser na realidade grandioso.

Temos á vista o programa, que podemos servir em primeira mão ao leitor e pelo qual verá que a humanidade muito tem a esperar da ciencia hespanhola.

São as seguintes as theses a discutir:

- 1.^a — Efeitos do sapateado nos musculos locomotores.
- 2.^a — Castanholas e pandeiretas. Sua influencia nas doencas nervosas.
- 3.^a — Tratamento da pneumonia pela agua, *azucarillo* e aguardente.



4.^a — O tango argentino applicado ás dores de ventre, pela movimentação dos musculos abdominaes.

5.^a — Estocada *en su sitio*. Fenomenos que acompanham a morte do touro.

6.^a — Por que os touros embirram com a côr encarnada. Da sangria pelas bandarilhas.

7.^a — Fenomenos ideosincrasicos: o sr. Lacierva e os funcionarios telegrafopostais.

Ha ainda theses de menos importancia, a que não nos referimos por falta de espaço.



TEATRADAS

Carta do "Jerolmo"

Ispousa du meo curassão

Istimo que estas duas regras te vão incuntrar de cama pois como dizes que istás custipada nan debes andar ó leu ca tua vida é munto persiosa para min. Não te ademires de não te ter escrevido ultemamente porque tanho andado munto intupido cun uma pessa que me pergaram á dias no ginaso cujo este ce tem farto di as pergar i eu já devia ter bergonha i não pôre us pezes in tal triato. Bem çabes que eu çou home de bons questumes i mural i que nan poço ver sertas coisas; agora inmajina o que eu vi i oivi! Nada menos que 3 atos xamados «Cruzes na boca», caquilo—cruzes canhoto!— é a maior obscenidade purnografica ca roda du çol ten cubrido i que cunciste in uma mulher casar cum um ome i ela nan crer durmir cun êle nim á mão de deus padre! I não é çó ela; é tamen a criada de ela que ce upõe: purqué? Ai, filha: a jente sempre vê cada poca bergonha pur esta Lisboa!

Os pois a dita criada pez uma cadera á porta du çuarto da patrão i pronto: já u ome nan pode intrar lá dentro ás iscuras porque bate com as mãos nu piano, u piano faz varulho, a mulher julga que é um fintasma, ós pois desmaia, ós pois a criada mette papel na fichadura, ós pois u ome tira u papel cum u bizzo d'un alfenete, ós pois...

Os pois mais nada, crida ispousa, cenão cu ótor çó xama Inez i que eu fanho munto respeito pur jente de tal nume dênos cu sr. Don Pedro cru cruou uma Inez ós pois de esfaledida i cum isto nan te infado mais i arresebe soidades cem fin du çempre teu ispouso á facia da ingreja.

Jerolmo.

Empzario do Pauliteama de Peras Ruivas.

Vem aí um elefante

Noticiaram os jornaes que está para chegar um elefante com destino ao Jardim Zoologico, pelo que se impunha uma entrevista com quem de direito, visto que o facto não tem nada de banal.

Convencidos d'esta verdade, dirigimo-nos no domingo passado, pendurados no salva-vidas d'um electrico, juntamente com 25 passageiros que lá iam igualmente á dependura—porque isto de lotação, ao domingo, é uma cantiga—e eis o resumo da nossa conversação com um dos ex.^{mos} camelos, que encontramos logo á entrada.

—Então já sabe a grande novidade? perguntámos, para pé de conversa.

O bicho arqueou o dorso e respondeu, tristemente:

—Já sei. Refere-se á vinda do elefante, não é assim?

—Exactamente. E desejamos saber as impressões dos outros animaes, colegas de v. ex.^a...

EM FOCO

José Ricardo

Saiba o leitor e saiba toda a gente
Que o nosso Zé Ricardo, como é fama,
Era nascido, e mais até, de mama
No tempo em que vivia Gil Vicente.

Em todo o caso nem lhe falta um dente
E corre no teatro toda a gama:
Faz centros, faz galans, até de dama
E' capaz de fazer, e lindamente!

—«Pois é assim tão velho, assim tão gebo?»
(Alguem perguntará). Não é com essas!
Tão engraçado e fresco, não percebo!»

E', sim senhor; rapaz, mas ás avessas;
Imagine o leitor que este mancebo
Já era ator quando eu fazia peças.

BELMIRO.



—Não pode ser mais desanimadora! exclamou, enquanto uma lagrima silenciosa lhe corria pela tromba.

—Como assim?!

—Pois o senhor não tem lido as



nossas reclamações nos periodicos? não sabe que não temos comida nem para a terça parte dos bichos aqui existentes?

Tinhamos lido, efetivamente.

—Onde comem dois, como tres, observámos.

—Sim, mas não come um elefante, disse o camelo. Aquilo é bicho de muito alimento e necessariamente, para o trazermos sustentado, não nos dê ele alguma trombada, teremos de tirar á propria barriga.

—Então é essa a opinião de todos os habitantes do Jardim?

—Dos herbívoros, sim. Aos carnívoros, como bem deve supor, a vinda do elefante não faz transtorno, por enquanto...

—Por enquanto, diz o sr. camelo?

—Digo por enquanto e digo bem! porque os carnívoros, em vista do preço sempre crescente da carne, estão em vespuras de se tornarem tambem herbívoros...

Como n'esse momento passasse por nós o sr. Anibal de Sousa, todo sorridente, não fizemos observação alguma sobre a triste sorte futura dos carni-

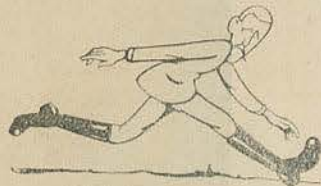
voros e despedimo-nos do marrecão, á qual trepavam quatro crianças com desespero do infeliz, cujo olhar maguado estava mesmo a dizer: ora porque diabo é que os petizes não preferiram o jumento?

O que se deve segurar

Questões de politica internacional puzeram ultimamente em foco o grande musico Paderensky, enchendo-se os jornaes de notas biograficas sobre o dito sujeito, entre elas, a de que em tempos seguiu n'uma Companhia, por algumas dezenas de contos, os dedos das mãos.

Aí está um exemplo que devia frutificar entre nós, na triste espétativa de nos vermos privados d'alguns membros e mais partes, de cidadãos, em prejuizo da comunidade. Que nos lembre, parecia-nos urgente segurar:

—Os pés do Paiva Couceiro, pois



n'eles reside a superioridade do intrepido caudilho.

—As orelhas do actor Luiz Pinto, a feição mais notavel da sua elegancia fisica,

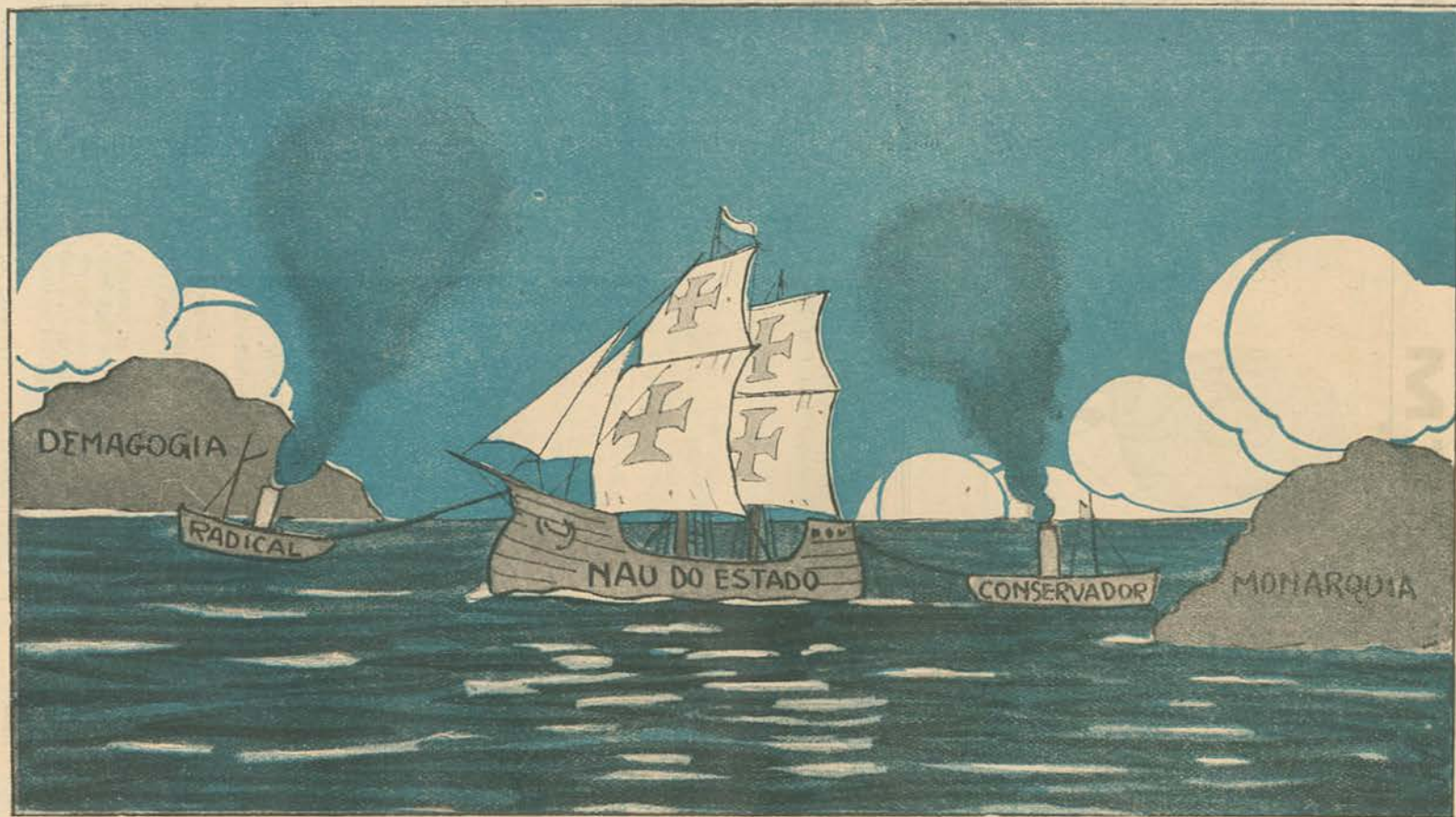
—A lingua do Albino Forjaz de Sampaio, séde do seu talento literario.

—Os olhos da atriz Satanela, só comparaveis ás orelhas do dito Luiz Pinto.

—As cordas vocais do incomparavel tenor Romão Gonçalves.

Bem sabemos que não ha dinheiro que pague tais preciosidades, mas do mal o menos.

NAVEGAÇÃO DIFÍCIL



Para evitar os escolhos
Com o mau tempo que faz
E' preciso ser prudente:
Não ir de mais para a frente
Nem ir de mais para traz.